



REBENA
Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 17, 2026, p. 146 - 162

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Protagonismo estudantil e desenvolvimento integral na Educação Básica: a experiência do Projeto Chefe de Turma em Mato Grosso

Student Agency and Holistic Development in Basic Education: The Experience of the Class Leader Project in Mato Grosso, Brazil

Cristiane Gonçalves Macedo Oliveira¹ Mayker Lazaro Dantas Miranda²

Submetido: 07/06/2026 Aprovado: 27/07/2026 Publicação: 19/08/2026

RESUMO

As discussões contemporâneas sobre a qualidade da educação básica têm destacado a importância de práticas pedagógicas capazes de promover o protagonismo estudantil, a corresponsabilização e o desenvolvimento integral dos estudantes. Nessa perspectiva, este estudo analisa as contribuições do Projeto Chefe de Turma, uma proposta pedagógica autoral desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada no município de Água Boa, estado de Mato Grosso. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, caracterizando-se como um relato de experiência de natureza descritiva e interpretativa. A produção dos dados ocorreu por meio de observação participante, registros em diário de campo, análise de documentos pedagógicos e reflexões sistematizadas pela autora. O projeto foi estruturado a partir de um sistema rotativo de liderança discente, no qual os estudantes assumiam responsabilidades relacionadas à organização da rotina escolar, mediação de conflitos, cooperação e apoio às atividades pedagógicas. Os resultados evidenciaram avanços no engajamento escolar, na autonomia, no senso de responsabilidade, na organização da sala de aula e nas relações interpessoais, além do desenvolvimento de competências socioemocionais como empatia, comunicação, cooperação e resolução de conflitos. A discussão fundamenta-se em referenciais relacionados ao protagonismo estudantil, às metodologias ativas, à educação integral e ao desenvolvimento socioemocional. Ademais, a experiência demonstrou alinhamento às Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular e obteve reconhecimento institucional por meio de sua socialização em eventos vinculados ao Programa Alfabetiza MT. Conclui-se que o Projeto Chefe de Turma constitui uma estratégia pedagógica inovadora e viável para a promoção de ambientes escolares mais colaborativos, democráticos e humanizados.

Palavras-chave: Protagonismo estudantil. Educação integral. Práticas pedagógicas. BNCC. Liderança discente.

ABSTRACT

Current discussions on educational quality have highlighted the importance of pedagogical practices that foster student agency, shared responsibility, and holistic development. Within this perspective, this study analyzes the contributions of the Class Leader Project, an author-developed pedagogical initiative implemented in the early years of elementary education at a public school in Mato Grosso, Brazil. The study adopted a qualitative approach and was conducted as an experience report with a descriptive and interpretative perspective. Data were produced through participant observation, field notes, pedagogical records, and analysis of documents generated during the project's implementation. The initiative was structured around a rotating student leadership system, in which learners assumed responsibilities related to classroom organization, conflict mediation, cooperation, and support for learning activities. The findings revealed improvements in student engagement, school routine organization, responsibility, autonomy, interpersonal relationships, and socio-emotional competencies such as empathy, collaboration, communication, and conflict resolution. The results are discussed in light of theoretical contributions on student agency, active learning methodologies, integral education, and socio-emotional development. Furthermore, the experience demonstrated alignment with the General Competencies of the Brazilian National Common Core Curriculum and gained institutional visibility through its dissemination in educational events linked to the *Alfabetiza MT* Program. It is concluded that the Class Leader Project constitutes a viable and innovative pedagogical strategy capable of promoting more collaborative, democratic, and human-centered learning environments.

Keywords: Student protagonism. Integral Education. Pedagogical practices. BNCC. Student leadership.

¹ Pós-graduada em Educação Inclusiva e Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Bravium. Valparaíso, Goiás, Brasil. cristianemacedo34@gmail.com.  <https://orcid.org/0009-0000-8256-3509>

² Doutor em Química. Professor e Pesquisador do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – *Campus* Campo Grande. Campo Grande, Brasil. ✉ mayker.dantas@ifms.edu.br.  <https://orcid.org/0000-0003-4689-572X>

1. Introdução

As transformações sociais, culturais e tecnológicas que marcam o século XXI têm tensionado os modelos tradicionais de ensino, colocando em evidência a insuficiência de práticas pedagógicas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos (Oliveira, 2026). Nesse contexto, ganha força a compreensão de que o estudante deve ocupar um lugar ativo na construção do conhecimento, participando de experiências educativas que articulem aprendizagem acadêmica, formação ética e convivência democrática. A centralidade do aluno, associada à valorização de sua autonomia, de suas interações sociais e de seu desenvolvimento integral, configura-se, assim, como um dos pilares da educação básica contemporânea (Oliveira, 2026). A figura 1 ilustra bem esse avanço pedagógico.

Figura 1 - Representação esquemática da mudança de paradigma educacional, evidenciando a passagem de práticas centradas no professor para abordagens pedagógicas orientadas ao protagonismo estudantil, à aprendizagem ativa e à formação integral.



Fonte: Imagem gerada por ChatGPT (OpenAI) em 2026.

No cenário brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece um conjunto de competências gerais que enfatizam autonomia, responsabilidade, empatia, cooperação, pensamento crítico e participação social. Essas orientações indicam a importância de experiências educativas que extrapolem a mera transmissão de conteúdos, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais de forma integrada (Primi et al., 2025).

Perspectivas teóricas clássicas e contemporâneas sustentam essa compreensão. Estudos inspirados em Dewey ressaltam o valor da experiência e da participação ativa como fundamentos da aprendizagem, enquanto abordagens socioculturais, como a de Vygotsky, evidenciam o papel das interações sociais na constituição do sujeito. Mais recentemente, as metodologias ativas

reforçam a necessidade de propostas pedagógicas que envolvam os estudantes em situações reais de tomada de decisão, cooperação e resolução de problemas (Santos; Nascimento, 2026). Essa articulação entre diferentes matrizes teóricas é sintetizada na Figura 2, que evidencia a convergência desses referenciais na promoção de práticas pedagógicas centradas no estudante.

Figura 2 - Síntese epistemológica em forma de arte.



Fonte: Imagem gerada por ChatGPT (OpenAI) em 2026.

É nesse contexto que se insere o Projeto Chefe de Turma, uma proposta pedagógica concebida e desenvolvida pela autora ao longo de sua trajetória docente, anteriormente à sua atuação na atual rede municipal de ensino, sendo posteriormente adaptada à realidade educacional da Escola Municipal Ermino Mendel, localizada no município de Água Boa, na região leste do estado de Mato Grosso. Implementado nos anos iniciais do ensino fundamental, o projeto emergiu como resposta a desafios observados no cotidiano escolar, entre os quais se destacam dificuldades no processo de alfabetização, fragilidades na organização da rotina escolar, episódios de indisciplina e baixa autoestima discente. Diante desse cenário, tornou-se necessário desenvolver estratégias pedagógicas capazes de favorecer o engajamento dos estudantes, a corresponsabilização pelas dinâmicas da sala de aula e o fortalecimento das dimensões cognitivas, sociais e emocionais da aprendizagem.

Estruturado a partir da vivência sistemática da liderança discente, organizada por meio de um sistema rotativo de responsabilidades, o Projeto Chefe de Turma busca reconhecer e valorizar atitudes, participação, compromisso acadêmico e convivência coletiva. A proposta fundamenta-se nos princípios da Base Nacional Comum Curricular, dialogando diretamente com as Competências

Gerais ao incentivar a mobilização de conhecimentos, o pensamento crítico, a comunicação, a argumentação, a cooperação e a participação ativa dos estudantes no ambiente escolar. Além disso, favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais relacionadas à empatia, ao autocohecimento, à responsabilidade e à cidadania, ao estimular situações de mediação de conflitos, tomada de decisão, trabalho em equipe e exercício da autonomia (Figura 3).

Figura 3 - Professora e pesquisadora do presente estudo apresentando a importância do protagonismo estudantil.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2026).

Dessa forma, o Projeto Chefe de Turma configura-se como uma prática pedagógica integradora, alinhada às concepções contemporâneas de educação integral e protagonismo estudantil, ao articular dimensões acadêmicas, sociais e emocionais no processo formativo. Ao promover experiências de liderança, cooperação e corresponsabilização no cotidiano escolar, a proposta amplia as possibilidades de participação ativa dos estudantes e contribui para a construção de ambientes educativos mais democráticos e colaborativos. Assim, este artigo tem como objetivo analisar as contribuições do Projeto Chefe de Turma para o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes, discutindo seus resultados à luz de referenciais teóricos da educação contemporânea.

2. Metodologia

O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, configurando-se como um relato de experiência de caráter descritivo e interpretativo, conforme pressupostos amplamente adotados em pesquisas educacionais que buscam compreender processos pedagógicos em contextos reais de ensino (Munhoz; Noleto, 2024). A proposta pedagógica analisada neste estudo foi idealizada, estruturada e aplicada pela autora principal, a partir de experiências acumuladas em diferentes contextos educacionais ao longo de sua trajetória profissional. A investigação ocorreu

na escola pública Ermindo Mendel do município de Água Boa, localizado na região leste do estado de Mato Grosso, no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, durante o ano letivo de 2025 (Figura 4).

Figura 4 – Fachada principal da instituição de ensino onde o projeto foi desenvolvido.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2026).

2.1. Contexto escolar e justificativa pedagógica

A realidade escolar em que o projeto foi implementado apresentava desafios relacionados ao processo de alfabetização, à organização da rotina escolar, à participação discente, à convivência em sala de aula e ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes, aspectos frequentemente discutidos na literatura sobre educação básica e educação integral (Dayrell, 2007; Libâneo, 2013). Além disso, observavam-se episódios recorrentes de indisciplina, baixa participação nas atividades propostas, fragilidades no senso de responsabilidade e dificuldades de engajamento com as práticas escolares. Nesse contexto, evidenciou-se a necessidade de reconfiguração das práticas pedagógicas, buscando favorecer maior participação dos estudantes no cotidiano escolar e fortalecer processos de corresponsabilização no ambiente educativo. Partiu-se da compreensão de que o processo de ensino e aprendizagem se constrói de maneira coletiva, exigindo a participação ativa dos sujeitos envolvidos e o desenvolvimento progressivo da autonomia, da cooperação e do compromisso com a aprendizagem. O Projeto Chefe de Turma foi estruturado como uma estratégia pedagógica contínua, organizada em etapas sequenciais e interdependentes, inspiradas em propostas de protagonismo estudantil, metodologias ativas e práticas de gestão participativa da sala de aula, conforme discutem Moran (2018), Bacich e Moran (2018) e Fullan (2014). Embora sistematizado neste estudo a partir da experiência desenvolvida no município de Água Boa–MT, o projeto possui concepção anterior, vinculada à trajetória profissional da autora em outro contexto estadual, tendo sido progressivamente aperfeiçoado ao longo dos anos.

2.2. Participantes da pesquisa

No que se refere ao público participante, o projeto foi desenvolvido com turmas do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Ermino Mendel, contemplando diferentes anos letivos. Em 2023, participaram duas turmas, correspondentes ao 4º ano A e 4º ano B, ambas com 29 estudantes matriculados. No ano de 2024, o projeto foi ampliado para três turmas, 4º ano A, B e C, totalizando 80 estudantes. Já em 2025, a proposta foi mantida em três turmas do 4º ano, com média aproximada de 27 alunos por turma. Além disso, no ano de 2025, o projeto passou a contemplar também uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, caracterizada inicialmente por desafios relacionados ao processo de alfabetização, à participação discente e à organização da rotina escolar. A inclusão dessa turma permitiu ampliar as possibilidades de análise acerca dos impactos do projeto em diferentes etapas da escolarização. Considerando o conjunto das turmas atendidas ao longo do período investigado, estima-se que o Projeto Chefe de Turma tenha alcançado mais de 220 estudantes, com faixa etária predominante entre 7 e 10 anos. Em relação à distribuição por gênero, observou-se leve predominância do público feminino entre os participantes.

2.3. Organização e funcionamento do projeto

O funcionamento do projeto estruturou-se a partir de um ciclo pedagógico quinzenal, organizado em etapas articuladas e complementares, compreendendo: avaliação dos estudantes, análise dos critérios estabelecidos, seleção do Chefe de Turma, exercício da liderança, realização de *feedback* coletivo e rotatividade das funções. A avaliação ocorreu de maneira contínua e sistemática, sendo conduzida pelos professores a partir da observação cotidiana dos estudantes durante o desenvolvimento das atividades escolares. Para esse acompanhamento, foram considerados critérios previamente definidos e compartilhados com a turma, favorecendo a transparência do processo avaliativo e a compreensão dos estudantes acerca das responsabilidades e expectativas relacionadas ao projeto, em consonância com perspectivas de avaliação formativa e emancipatória (Hoffmann, 2014). Na etapa de análise dos critérios, foram considerados quatro eixos principais: assiduidade, participação, comportamento e desempenho acadêmico. A assiduidade esteve relacionada à frequência regular e ao cumprimento dos horários escolares; a participação contemplou o envolvimento nas atividades propostas, a colaboração em trabalhos coletivos e a contribuição em discussões realizadas em sala de aula; o comportamento abrangeu atitudes de respeito, empatia, cooperação e resolução pacífica de conflitos; enquanto o desempenho acadêmico considerou aspectos relacionados à realização das atividades, organização dos materiais escolares e

resultados avaliativos. A partir da análise integrada desses critérios, realizava-se a seleção do estudante que assumiria, durante o período estabelecido, a função de Chefe de Turma. A escolha não se restringia ao rendimento acadêmico, buscando valorizar diferentes formas de participação, responsabilidade e envolvimento no cotidiano escolar, em consonância com perspectivas contemporâneas de educação integral, inclusão e desenvolvimento socioemocional (Brasil, 2018; Durlak et al., 2011).

2.4. Exercício da liderança e desenvolvimento de habilidades

O exercício da liderança ocorreu ao longo de duas semanas letivas, período em que o estudante selecionado assumiu responsabilidades específicas, sempre sob mediação e acompanhamento do professor. Entre as atribuições do Chefe de Turma destacaram-se o apoio à organização da sala, o incentivo ao cumprimento das atividades escolares, a mediação inicial de conflitos cotidianos e o estímulo à cooperação entre os colegas. Durante o período de atuação na função, o estudante também teve a possibilidade de sugerir projetos, colaborar com propostas de aulas diferenciadas e representar a turma em situações relacionadas aos interesses coletivos junto à gestão escolar. Além disso, desempenhou papel orientador em situações que demandavam diálogo e reorganização da convivência em sala de aula, sempre em consonância com as normas institucionais e sob supervisão docente. Como instrumento de acompanhamento pedagógico, utilizou-se o “Caderno de Anotações e Atas do Chefe”, no qual eram registrados episódios relacionados à mediação de conflitos, encaminhamentos realizados e reflexões acerca das situações vivenciadas no cotidiano escolar. O material também possibilitava o acompanhamento de comportamentos recorrentes que demandavam maior atenção pedagógica, favorecendo processos de diálogo, responsabilização e reflexão coletiva sobre a convivência escolar. Ressalta-se que a permanência na função estava associada à manutenção de atitudes compatíveis com os princípios do projeto, tais como respeito, responsabilidade, cooperação e compromisso com a coletividade. Em situações de descumprimento recorrente desses princípios, a continuidade do estudante na função poderia ser reavaliada pedagogicamente, preservando-se a intencionalidade formativa da proposta. Ao longo dessa experiência, foram intencionalmente desenvolvidas habilidades socioemocionais e competências relacionadas ao protagonismo estudantil, incluindo trabalho em equipe, educação e cortesia, mediação de conflitos, justiça, imparcialidade, responsabilidade, assiduidade, compreensão e empatia. Tais competências são reconhecidas na literatura educacional como fundamentais para a formação integral dos estudantes e para a construção de ambientes escolares mais colaborativos, democráticos e participativos (Goleman, 2011; Durlak et al., 2011).

2.5. *Feedback* e rotatividade

Ao final de cada ciclo quinzenal, realizava-se um momento de *feedback* coletivo conduzido pelo professor com a participação da turma (Figura 5). Esse momento teve como objetivo promover reflexões acerca das atitudes, responsabilidades e experiências vivenciadas durante o exercício da liderança, favorecendo o desenvolvimento da autocrítica, da escuta sensível e do respeito mútuo. O *feedback* constituiu-se como elemento formativo central do projeto, em consonância com abordagens que compreendem a avaliação como processo contínuo, dialógico e mediador da aprendizagem (Hoffmann, 2014). A rotatividade das funções garantiu que diferentes estudantes tivessem a oportunidade de exercer a liderança ao longo do período letivo, evitando a cristalização de papéis e favorecendo experiências diversificadas de protagonismo estudantil. Essa dinâmica contribuiu para o fortalecimento do senso de pertencimento, da autoestima e da corresponsabilização pelo ambiente escolar, ampliando as possibilidades de participação ativa dos alunos no cotidiano da escola. Ao término do segundo semestre letivo, realizava-se uma cerimônia de reconhecimento destinada aos estudantes que exerceram a função de Chefe de Turma ao longo do ano. O evento constituiu-se como estratégia de valorização das práticas de liderança, responsabilidade e participação estudantil, promovendo o reconhecimento simbólico das experiências desenvolvidas no contexto escolar. Durante a solenidade, os estudantes recebiam certificados e medalhas representativas do exercício da função. A cerimônia envolvia a participação de familiares, equipe pedagógica, professores e demais membros da comunidade escolar, sendo organizada de modo a fortalecer os vínculos entre escola e família. Para além do caráter comemorativo, o momento assumia importante dimensão formativa ao reforçar valores relacionados à ética, ao compromisso coletivo, à cooperação e ao pertencimento institucional. Ao final do evento, realizava-se um momento de confraternização entre estudantes, familiares e profissionais da escola, favorecendo a integração da comunidade escolar e contribuindo para a consolidação de vínculos socioeducativos. Dessa forma, o encerramento anual do projeto reafirmava o reconhecimento das trajetórias construídas pelos estudantes e incentivava a continuidade de práticas pedagógicas voltadas ao protagonismo e à participação discente.

Figura 5 - *Feedback* coletivo conduzido pelo professor regente com a participação da turma.

Fonte: Acervo pessoal da autora (2026).

2.6. Procedimentos de produção e análise dos dados

A produção dos dados ocorreu por meio de observação participante, registros em diário de campo, análise de documentos pedagógicos, incluindo registros avaliativos, relatórios e planejamentos, além de reflexões sistematizadas dos docentes envolvidos no desenvolvimento do projeto. A utilização de múltiplas fontes de informação possibilitou uma compreensão mais ampla das dinâmicas pedagógicas, das relações estabelecidas no ambiente escolar e das experiências vivenciadas pelos estudantes ao longo da implementação da proposta. A observação participante permitiu acompanhar, de forma contínua, as interações cotidianas entre estudantes e professores, bem como os processos relacionados ao exercício da liderança, à mediação de conflitos, à participação discente e à organização da rotina escolar. Os registros em diário de campo foram utilizados para documentar percepções, situações significativas, avanços observados e desafios identificados durante o desenvolvimento do projeto. Os dados produzidos foram analisados a partir de procedimentos de categorização temática, inspirados em abordagens qualitativas de análise interpretativa, possibilitando a organização dos registros em eixos relacionados ao engajamento escolar, às relações interpessoais, à autonomia, ao desenvolvimento socioemocional e às mudanças comportamentais observadas nos estudantes. Esse processo analítico permitiu compreender de que maneira o Projeto Chefe de Turma contribuiu para a promoção do protagonismo estudantil e para a construção de práticas pedagógicas mais participativas, colaborativas e formativas no contexto escolar investigado.

Ressalta-se que foram preservados os princípios éticos relacionados ao anonimato dos estudantes e à confidencialidade das informações produzidas durante o desenvolvimento da pesquisa.

3. Resultados e discussão

A implementação do Projeto Chefe de Turma evidenciou impactos relevantes no comportamento, no engajamento e nas relações interpessoais dos estudantes ao longo do período de desenvolvimento da proposta. Observou-se melhora gradual na organização da rotina escolar, maior adesão às atividades pedagógicas e redução de episódios de indisciplina, especialmente entre os estudantes que exerceram a função de liderança ou participaram ativamente das dinâmicas relacionadas ao projeto.

Tais resultados corroboram estudos que apontam o protagonismo estudantil como elemento capaz de ampliar o envolvimento discente e favorecer ambientes escolares mais participativos e colaborativos (Moran, 2018; Bacich; Moran, 2018). A atribuição de responsabilidades concretas aos estudantes mostrou-se particularmente relevante para o fortalecimento do senso de pertencimento e da corresponsabilização pelo ambiente escolar. Esse aspecto dialoga com as contribuições de Freire (1996), ao defender que a participação ativa dos sujeitos no processo educativo favorece o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica. Os resultados observados sugerem que esse processo ocorreu porque o projeto não atribuiu aos estudantes apenas uma função simbólica de liderança, mas responsabilidades concretas relacionadas à organização da rotina escolar, à cooperação entre os colegas e à mediação de situações do cotidiano. Ao perceberem que suas ações produziam efeitos reais no ambiente da sala de aula, os estudantes passaram a participar de forma mais ativa das atividades escolares, fortalecendo gradualmente o senso de pertencimento, a responsabilidade coletiva e a autonomia. De modo semelhante, Fullan (2014) destaca que práticas pedagógicas centradas na participação e na liderança compartilhada tendem a fortalecer o compromisso dos estudantes com a aprendizagem e com as dinâmicas coletivas da escola. No campo socioemocional, verificaram-se avanços relacionados à cooperação, empatia, comunicação, responsabilidade e resolução de conflitos.

Os estudantes que exerceram a função de Chefe de Turma demonstraram maior capacidade de argumentação, postura mais reflexiva diante de situações cotidianas e desenvolvimento progressivo da autonomia. Esses achados aproximam-se das discussões propostas por Durlak et al. (2011), cuja meta-análise evidencia que programas voltados ao desenvolvimento de competências socioemocionais produzem impactos positivos no comportamento, nas relações interpessoais e no desempenho acadêmico dos estudantes.

As experiências relacionadas à mediação de conflitos e à tomada de decisão também favoreceram processos de aprendizagem social, em consonância com perspectivas socioculturais da educação. Sob a ótica de Vygotsky (2007), o desenvolvimento das funções cognitivas superiores ocorre por meio das interações sociais e da mediação realizada em contextos coletivos. Nesse sentido, o Projeto Chefe de Turma possibilitou a criação de espaços de interação, diálogo e cooperação, contribuindo para a construção de aprendizagens que extrapolam os conteúdos curriculares tradicionais. Esse resultado parece estar relacionado ao fato de que as interações promovidas pelo projeto ocorreram de maneira contínua durante o cotidiano escolar, e não apenas em atividades pontuais. A vivência frequente da liderança, da cooperação e da resolução compartilhada de problemas favoreceu a incorporação gradual dessas práticas pelos estudantes, transformando-as em parte da dinâmica da turma.

Outro aspecto relevante observado durante o desenvolvimento da proposta refere-se à ampliação da participação estudantil nas atividades escolares. A possibilidade de sugerir projetos, colaborar com aulas diferenciadas e participar de decisões relacionadas ao cotidiano da turma favoreceu maior envolvimento dos estudantes com o processo educativo. Tais resultados aproximam-se das discussões contemporâneas sobre metodologias ativas, que defendem a inserção dos estudantes em situações reais de tomada de decisão, resolução de problemas e participação coletiva (Moran, 2018; Bacich; Moran, 2018).

A implementação do projeto refletiu significativamente no desempenho acadêmico dos estudantes, evidenciando avanços não apenas nos aspectos comportamentais e sociais, mas também na aprendizagem dos conteúdos curriculares. Considerando que um dos critérios para participação e permanência nas funções de liderança escolar estava relacionado ao bom rendimento escolar, observou-se um maior comprometimento dos alunos com os estudos e com a realização das atividades pedagógicas. Além disso, a promoção de um ambiente pautado no respeito, na assiduidade, na responsabilidade e na disciplina, princípios centrais do projeto, contribuiu diretamente para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, os diferentes critérios estabelecidos atuaram de maneira integrada, favorecendo a melhoria do desempenho escolar e das notas dos estudantes envolvidos. É importante destacar, contudo, que tais avanços não podem ser atribuídos exclusivamente ao exercício da liderança estudantil. O conjunto de estratégias que estruturou o projeto, como o acompanhamento sistemático do professor, a definição de critérios transparentes, a realização de feedbacks periódicos e a valorização das atitudes colaborativas, provavelmente contribuiu para a construção de um ambiente pedagógico mais organizado e favorável à aprendizagem.

Apesar dos resultados positivos, o processo também revelou desafios importantes. Em alguns momentos, observou-se a necessidade de mediação docente contínua para evitar interpretações inadequadas do papel de liderança, especialmente em situações em que determinados estudantes associavam a função à autoridade hierárquica sobre os colegas. Em casos específicos, tornou-se necessária a reavaliação da permanência do estudante na função, evidenciando que o desenvolvimento da liderança no contexto escolar exige acompanhamento sistemático, clareza nos critérios pedagógicos e alinhamento constante com princípios éticos e coletivos.

Esses desafios corroboram estudos que ressaltam que práticas de protagonismo estudantil não se desenvolvem de maneira espontânea, demandando planejamento, intencionalidade pedagógica e acompanhamento contínuo dos professores (Dayrell, 2007; Libâneo, 2013). Nessa perspectiva, o papel docente mostrou-se fundamental não apenas na organização do projeto, mas também na mediação das relações interpessoais e na construção de experiências formativas pautadas na cooperação e na participação democrática. A experiência também evidenciou que o desenvolvimento da liderança estudantil depende das condições pedagógicas criadas pelo professor. Sempre que houve necessidade de reorientação das atitudes dos estudantes, a mediação docente mostrou-se essencial para preservar o caráter educativo da proposta, evitando que a liderança fosse compreendida como exercício de autoridade sobre os colegas. Esse aspecto reforça que o protagonismo estudantil exige acompanhamento contínuo e intencionalidade pedagógica ao longo de todo o processo.

Outro elemento de destaque refere-se ao impacto simbólico da cerimônia anual de reconhecimento promovida ao fim

al do projeto. A valorização pública das experiências vivenciadas pelos estudantes contribuiu para o fortalecimento da autoestima, do pertencimento escolar e da aproximação entre escola e família. Estudos sobre clima escolar e cultura institucional indicam que práticas de reconhecimento simbólico podem favorecer o engajamento discente e fortalecer vínculos socioeducativos no contexto escolar (Charlot, 2000; Dayrell, 2007). A Figura 6 apresenta registros da socialização institucional do Projeto Chefe de Turma junto à comunidade escolar.

Figura 6 – Socialização institucional.

Fonte: Acervo pessoal da autora (2026).

Os resultados observados ao longo da implementação do Projeto Chefe de Turma também repercutiram em espaços institucionais de socialização de práticas pedagógicas. Em razão dos avanços identificados, especialmente no que se refere ao engajamento discente, à organização da rotina escolar e ao fortalecimento do processo de alfabetização, a experiência foi apresentada pela autora em evento vinculado ao Programa Alfabetiza MT, iniciativa voltada ao fortalecimento do regime de colaboração entre estado e municípios com o objetivo de assegurar a alfabetização das crianças mato-grossenses até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. A participação nesse espaço formativo evidenciou o reconhecimento institucional da proposta pedagógica e possibilitou a socialização das experiências desenvolvidas no contexto da Escola Municipal Ermindo Mendel junto a profissionais da educação de diferentes municípios. Além disso, reforçou a compreensão de que práticas centradas no protagonismo estudantil e na corresponsabilização podem contribuir significativamente para o fortalecimento das aprendizagens e para a construção de ambientes escolares mais participativos e colaborativos. A Figura 7 apresenta registros da participação da autora em evento relacionado ao Programa Alfabetiza MT, no qual os resultados do Projeto Chefe de Turma foram socializados.

Figura 7 - Apresentação dos resultados do Projeto Chefe de Turma em evento vinculado ao Programa Alfabetiza MT, iniciativa voltada ao fortalecimento da alfabetização no estado de Mato Grosso.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2026).

De modo geral, os resultados indicam que o Projeto Chefe de Turma contribuiu significativamente para a melhoria do clima escolar e para o desenvolvimento integral dos estudantes, articulando dimensões acadêmicas, sociais e emocionais da aprendizagem. A proposta mostrou-se alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e às perspectivas contemporâneas de educação integral, evidenciando que práticas pedagógicas centradas no protagonismo estudantil podem constituir estratégias relevantes para a construção de ambientes escolares mais democráticos, participativos e humanizados.

4. Considerações Finais

A experiência desenvolvida por meio do Projeto Chefe de Turma evidenciou que práticas pedagógicas fundamentadas no protagonismo estudantil e na participação ativa podem contribuir significativamente para o fortalecimento do engajamento escolar, da autonomia e das relações interpessoais no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os resultados observados ao longo da implementação da proposta demonstraram avanços relacionados à organização da rotina escolar, à corresponsabilização dos estudantes, à redução de episódios de indisciplina e ao desenvolvimento de competências socioemocionais, indicando o potencial formativo de estratégias que valorizam a participação discente no cotidiano escolar.

Ao promover experiências concretas de liderança, cooperação, mediação de conflitos e tomada de decisão, o projeto favoreceu a construção de espaços educativos mais participativos, colaborativos e democráticos. Tais aspectos dialogam com perspectivas contemporâneas da educação que compreendem o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem e defendem a articulação entre dimensões cognitivas, sociais e emocionais no desenvolvimento humano. Nesse

sentido, a proposta mostrou-se alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e às discussões sobre educação integral, metodologias ativas e formação cidadã.

Embora os resultados apresentados evidenciem contribuições relevantes do Projeto Chefe de Turma, este estudo apresenta limitações inerentes ao seu delineamento metodológico. Por tratar-se de um relato de experiência desenvolvido em uma única instituição de ensino, os resultados devem ser compreendidos à luz das especificidades do contexto investigado. Além disso, as interpretações fundamentam-se em observações, registros de campo e documentos produzidos durante a implementação da proposta, não sendo possível estabelecer relações de causalidade nem generalizar os achados para outras realidades educacionais.

Os resultados também evidenciaram que o exercício da liderança no ambiente escolar requer acompanhamento contínuo, mediação docente e clareza quanto aos princípios éticos que orientam as relações coletivas. Assim, a atuação do professor revelou-se fundamental para garantir que as experiências de protagonismo estudantil se constituíssem como processos formativos pautados no diálogo, na cooperação e na construção da autonomia responsável.

Além das contribuições observadas no âmbito da aprendizagem e da convivência escolar, o projeto demonstrou potencial para fortalecer vínculos entre escola, estudantes e famílias, ampliando o sentimento de pertencimento e valorização das experiências vivenciadas no espaço educativo. A socialização institucional da proposta em eventos educacionais vinculados ao Programa Alfabetiza MT também evidenciou a relevância da experiência no contexto das políticas públicas voltadas ao fortalecimento da alfabetização e da participação discente.

Por fim, destaca-se que o Projeto Chefe de Turma constitui uma proposta pedagógica autoral, construída a partir da prática docente e continuamente aperfeiçoada ao longo da trajetória profissional da autora. Tal aspecto evidencia o potencial transformador das experiências produzidas no cotidiano escolar e reforça a importância de reconhecer a escola como espaço de produção de conhecimento pedagógico, inovação e desenvolvimento de práticas comprometidas com a formação integral dos estudantes. Recomenda-se, portanto, a continuidade, ampliação e adaptação da proposta a diferentes contextos educacionais, respeitando-se as especificidades de cada realidade escolar.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela força e sabedoria concedidas durante a realização deste trabalho. À minha família, pelo apoio e incentivo constantes. À equipe gestora da Escola Municipal Ermino Mendel, pela colaboração e confiança no desenvolvimento da pesquisa. Aos estudantes, pela participação e dedicação. Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão deste relato de experiência.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105–1128, 2007.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Petrópolis: Vozes, 1979.

DURLAK, Joseph A.; WEISSBERG, Roger P.; DYMNIKI, Allison B.; TAYLOR, Rebecca D.; SCHELLINGER, Kriston B. The impact of enhancing students’ social and emotional learning: a meta-analysis of school-based universal interventions. **Child Development**, Hoboken, v. 82, n. 1, p. 405–432, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FULLAN, Michael. **The principal: three keys to maximizing impact**. San Francisco: Jossey-Bass, 2014.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MUNHOZ, Liliane de Paula; NOLETO, Euzébia Oliveira. Pesquisa em educação e abordagem qualitativa: breves observações. **Revelli**, Anápolis, v. 16, p. 1–16, e-202434, 2024.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35–76.

OLIVEIRA, Fabiano Rodrigues de. Tecnologias educacionais como instrumento de transformação do modelo tradicional de ensino. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 7, n. 1, p. 1–13, 2026.

PRIMI, Ricardo; ALVES, Gisele; CRISPIM, Ana Carla; MARTINS, Gustavo Henrique; VALENTINI, Felipe; HAUCK FILHO, Nelson; PERES, Alexandre; AMBIEL, Rodolfo; CASTILHO, Priscila C. de. Uma proposta de avaliação das competências gerais da BNCC na Educação Básica. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 39, n. 115, e39115067, 2025.

SANTOS, Leonardo Simões dos; NASCIMENTO, Silvana Gomes. Metodologias ativas e a evolução no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Tópicos**, v. 1, p. 1–28, 2026.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.